

RELATO DE EXPERIÊNCIA ESTÁGIO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES: a atuação do pedagogo na biblioteca pública de Bom Jesus da Lapa

**ANA GABRIELA DOS SANTOS BARBOSA
Universidade do Estado da Bahia – UNEB**

**EVELLEM SANTOS DE ALMEIDA
Universidade do Estado da Bahia – UNEB**

**KARINE DA SILVA SOUZA
Universidade do Estado da Bahia – UNEB**

**GISELE FERREIRA DE AMORIM
Universidade do Estado da Bahia – UNEB**

Resumo

Este trabalho tem o intuito de apresentar as experiências e vivências de estágio em espaços não escolares no curso de pedagogia da universidade do Estado da Bahia – Campus XVII Bom Jesus da Lapa. O estágio aconteceu na Biblioteca Pública Municipal de Bom Jesus da Lapa. Esse estágio visa o desenvolvimento de atividades orientadas e supervisionadas, tendo em vista a tessitura de reflexões formativas e reflexivas por meio da relação teoria e prática, ou seja, esse momento proporciona ao graduando a experiência de se conectar cada vez mais a sua profissão, permitindo a relação da teoria e prática de forma conjunta na construção de sua formação. Essa pesquisa tem uma abordagem qualitativa, tipo pesquisa de campo. Fizemos entrevistas, observações e realizamos oficinas. Nesse percurso refletimos a importância do pedagogo nos espaços não escolares, também o papel da biblioteca pública e a importância da leitura nesse espaço que fomenta os desenvolvimentos de leitores. Dessa forma, conclui-se a importância da atuação dos pedagogos nos espaços não escolares, evidenciando as ações que podem ser desenvolvidas dentro dessas instituições, em especial na biblioteca pública de Bom Jesus da Lapa.

Palavras-chave: Estágio Não Escolares. Pedagogo. Biblioteca

Abstract

This work aims to present the experiences of internships in non-school spaces in the pedagogy course at the State University of Bahia – Campus XVII Bom Jesus da Lapa. The internship took place at the Municipal Public Library of Bom Jesus da Lapa. This internship aims to develop guided and supervised activities, with a view to creating formative and reflective reflections through the relationship between theory and practice, that is, this moment provides the graduate with the experience of increasingly connecting with their profession, allowing the relationship between theory and practice together in the construction of their training. This research has a qualitative approach, type field research. We carried out interviews, observations and held workshops. Along this path, we reflect on the importance of the pedagogue in non-school spaces, also the role of the public library and the importance of reading in this space that encourages the development of readers. In this way, the importance of the role of pedagogues in non-school spaces is concluded, highlighting the actions that can be developed within these institutions, especially in the public library of Bom Jesus da Lapa.

Keywords: Non-School Internship. Pedagogue. Library.

Introdução

Esse artigo tem como objetivo compreender a atuação do pedagogo em espaços não escolares na Biblioteca Pública de Bom Jesus da Lapa, a partir da análise das ações pedagógicas elaboradas pelos pedagogos, relatar as experiências vivenciadas durante o estágio e entender a importância do estágio em espaços não escolares na formação do pedagogo.

O artigo se desenvolveu a partir das vivências oferecidas pelo componente curricular do curso de pedagogia da UNEB Pesquisa e Estágio I: espaços não escolares, onde foi realizado na instituição da Biblioteca Pública Leonor Magalhães César de Bom Jesus da Lapa, a cidade é um município baiano localizado no centro-oeste da Bahia, a 900km de Salvador, no território da identidade Velho Chico, possui cerca de 65.550 habitantes, de acordo com o Censo 2022 do IBGE. A escolha da temática se deu a partir das observações constatadas pelas estagiárias no período do estágio, evidenciando a importância da atuação direta de um pedagogo(a) na instituição, com o intuito de possibilitar uma maior visibilidade e acesso ao acervo da instituição e uma dinamização para conquista de novos usuários e a preservação dos usuários existentes.

Assim, essa temática possui uma relevância social significativa, pois amplia o olhar sobre a compreensão da necessidade da atuação do pedagogo(a) em espaços não escolares, como bibliotecas públicas, onde esses profissionais possam contribuir no desenvolvimento socioeducativo dos seus usuários. Como também, destacar a importância do papel da biblioteca pública na sociedade.

Para refletir sobre a importância dessas bibliotecas públicas, Brettas (2010) cita que são instituições sociais e culturais, detentoras de grandes informações variadas, por isso uma ordem social dominante pode influenciar ou determinar a trajetória dessa instituição pela contribuição do acervo nela contida. Dessa forma, a biblioteca pública passa a ter um papel fundamental na construção sociocultural de uma comunidade, já que está integrada à sociedade e no seu contexto político e cultural, para que possa desempenhar a função de democratizar o acesso à informação tornando-a acessível.

Um outro ponto importante é a relevância acadêmica que se destaca para a formação dos pedagogos, pois, o estágio supervisionado permite uma relação da teoria-prática capaz de construir a sua identidade profissional. Logo, as atividades realizadas no estágio em espaços não escolares proporcionam aos participantes a compreensão da coordenação e ações pedagógicas nesses locais não formais de ensino. Sendo de grande importância para sua formação, considerando que o pedagogo está apto para atuar não somente em espaços

escolares. O artigo 4º da Resolução CNE/CP n. 01/2006, aponta a finalidade do curso de pedagogia, bem como as aptidões requeridas do profissional em formação nesse curso.

O artigo 4º, assim expressa que o Curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de docentes para o desempenho de funções docentes no ensino infantil e básico, ensino secundário, modalidades gerais, formação profissional, áreas de serviço e apoio escolar e outras áreas de conhecimento pedagógico previsível. As atividades de ensino incluem também a participação na organização e gestão de sistemas e instituições educacionais, incluindo: planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas específicas do setor educacional; I planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas específicas do setor educacional; II Planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de programas e experiências de educação não escolar; III - Produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico no âmbito educacional, escolar e não escolar. (Brasil, 2006, p. 2).

Compreendemos que essa reflexão só foi possível por conta da realização do estágio supervisionado, onde destacamos que esse momento para o graduando é um momento de prática, pois contribui para o conhecimento profissional e o modo como as ações acontecem na prática, como também, para a construção e afirmativa da identidade do pedagogo, ou ainda, para a compreensão da não identificação com a docência.

3659

Segundo Corrêa e Oliveira (2022) o Estágio Supervisionado em Espaços Não Escolares visa o desenvolvimento de atividades orientadas e supervisionadas, tendo em vista a tessitura de reflexões formativas e reflexivas por meio da relação teoria e prática, ou seja, esse momento proporciona ao graduando a experiência de se conectar cada vez mais a sua profissão, permitindo a relação da teoria e prática de forma conjunta na construção de sua formação. Nesse sentido, Miranda (2009) cita que a atividade de estágio se torna um espaço/tempo de aprendizagens, em busca da relação dialética entre o profissional atuante e o discente em processo de formação inicial, possibilitando a profissionalização.

O corpo deste artigo conta com uma introdução, metodologia, relato de vivência e uma fundamentação teórica que teve como base as ideias dos seguintes autores; Moreira, 2018; Nunes E Silva, 2021; Mcgarry, 1999; Krug, 2015; Ministério Do Turismo, 2022; Martins & Theóphilo.

METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa, se faz necessário a seleção de procedimentos metodológicos, foi escolhido uma pesquisa com abordagem qualitativa, pois Martins & Theóphilo (2009,p.141) Destaca que “a pesquisa qualitativa também é conhecida como pesquisa naturalística, uma vez que para estudar um fenômeno relativo às ciências humanas e sociais é necessário que o pesquisador entre em contato direto e prolongado com o ambiente no qual o fenômeno está inserido.”

Ademais, a pesquisa qualitativa, segundo os autores citados, “tem como preocupação central descrições, compreensões, e interpretação dos fatos”, tais como, entre outros: “descrições detalhadas de fenômenos, comportamentos; citações diretas de pessoas sobre suas experiências; trechos de documentos, registros, correspondências; gravações ou transcrições de entrevistas e discursos;” (Martins & Theóphilo, 2009 p.141).

Ou seja, a pesquisa qualitativa se preocupa em estar em constante contato com o *locus* da pesquisa no qual os pesquisadores podem acompanhar, descrever e registrar os fenômenos investigados enquanto eles acontecem, coletando os dados necessários para análise a partir dos diversos pontos de vista, seja do pesquisador ou das pessoas envolvidas no processo.

Por consequência disso, esta pesquisa também possui características de uma pesquisa de campo que, segundo Fonseca (2002), caracteriza-se pelas investigações em que se realiza coleta de dados junto às pessoas do local visitado, além da realização de outras pesquisas como recursos tais como as pesquisas bibliográficas ou documentais.

Durante a realização do Estágio em espaço Não Escolar, se viu necessário a utilização da observação como forma de coleta de dados a ser utilizado nesta pesquisa, uma vez que

[...] a observação ao mesmo tempo em que permite a coleta de dados de situações, envolve a percepção sensorial do observador, distinguindo-se, enquanto prática científica, da observação rotineira diária. [...] Aliás, na maioria dos estudos dessa natureza, tudo tem início com atentas (Martins & Theóphilo, 2009, p.86)

Dessa forma, é com a observação dos acontecimentos no *locus* que se pode verificar situações que foram pesquisadas, e assim registrar os fenômenos a serem estudados.

Aliado com a observação, se viu necessário a construção de um diário de campo como uma forma para o registro da coleta de dados, pois dessa forma as estagiárias passaram a entender o funcionamento do espaço a ser pesquisado.

Segundo Cruz Neto (2001)

“Como o próprio nome já diz, esse diário é um instrumento ao qual recorreremos em qualquer momento da rotina do trabalho que estamos realizando. Ele, na verdade, é um "amigo silencioso" que não pode ser subestimado quanto à sua importância. Nele

diariamente podemos colocar nossas percepções, angústias, questionamentos e informações que não são obtidas através da utilização de outras técnicas.” (Minayo, 2001 p.63-64)

Dessa forma, percebe-se o caráter reflexivo proporcionado pelo estágio supervisionado realizado em espaços que não tem como característica principal a formação escolarizada e, com isso, a possibilidade de refletir a ação do Pedagogo nesses locais, repensando sobre as ações na prática educativa em qualquer lugar que ela ocorra, como nos fala Freire (2001)

[...] a prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer. [...] O que se precisa é possibilitar, que, voltando-se sobre si mesma, através da reflexão sobre a prática, a curiosidade ingênua, percebendo-se como tal, se vá tornando crítica. [...] A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer. (Freire, 2001 p. 42-43).

Com isso, o *locus* de pesquisa escolhido foi a Biblioteca Municipal Leonor Magalhães César, localizada na Avenida Duque de Caxias, número 385, em Bom Jesus da Lapa, oeste da Bahia.

Criada em 2010 juntamente com mais 5 bibliotecas públicas espalhadas pelo Território do Velho Chico, a Biblioteca Pública Leonor Magalhães César é de suma importância enquanto instrumento público de fomento à cultura pois, além da criação de novos leitores, há o incentivo para que os que já possuem o hábito de leitura continuem com acesso aos livros de forma gratuita.

Frequentada por um público diverso, formado por estudantes de diferentes origens, professores das redes pública e privada de ensino, juntamente com turistas e moradores da região, e inserida geograficamente no centro do referido município, observamos que a Biblioteca Pública tem uma importância histórico-cultural que envolve toda a comunidade do entorno.

A Biblioteca possui um espaço amplo para leitura e estudo que fica localizado logo em sua entrada com mesas e cadeiras para um melhor conforto de seus usuários, como também, uma mesa de recepção onde os funcionários responsáveis pela entrada, saída e cadastramento dos livros ficam em sua maior parte do tempo. A biblioteca possui também uma divisão de espaço dos acervos, um para o público infanto-juvenil e outro com.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Importância do Pedagogo em Espaços Não Escolares

Com as mudanças nos contextos tecnológico, social e político, a educação passou por uma reestruturação, conforme os interesses e necessidades da sociedade ao longo da sua

história. Dessa forma, pensar a respeito da educação em todos os seus aspectos, engloba também pensar a importância da atuação dos profissionais da educação e em específico os pedagogos e seu trabalho em espaços educacionais não escolares.

Segundo Brandão (1981) não há uma única forma de educação e a escola não é o único lugar onde ela acontece. Partindo da ideia que a aprendizagem não acontece somente no âmbito das escolas, mas sim em vários espaços nos quais a função do pedagogo torna-se indispensável, logo, requer um olhar mais atento e uma maior valorização desses profissionais para além da sala de aula. Assim, a formação é crucial para que o pedagogo saiba lidar com a prática pedagógica sistematizada ou não.

No contexto atual as organizações governamentais e não governamentais trazem em sua atuação um apoio socioeducativo por meio de atividades complementares. Tentando ajudar no desenvolvimento educativo dos usuários, muitas dessas organizações têm como objetivo de desenvolvimento a leitura e a escrita ou algo mais amplo. Proporcionando aos seus frequentadores oportunidades de aprendizagem diferenciada do ensino formal que é fornecida nas escolas.

Dessa forma, compreendendo-se a necessidade de um profissional da educação capacitado para desenvolver práticas pedagógicas condizentes com os objetivos desses espaços. Assim, o pedagogo pode atuar em espaços não escolares realizando ações pedagógicas como coordenação, planejamento e orientação, como destaca (Moreira, 2018).

.... a ação pedagógica no espaço não escolar está relacionada às atividades que envolvem trabalho em equipe, estratégias, planejamento, formação pessoal e profissional, orientação, coordenação, sendo que o objetivo principal desses atos visa às transformações de cada indivíduo (Moreira, 2018, p.5).

Portanto, é evidente a necessidade da atuação do pedagogo em espaços não escolares para formação do ser educativo das pessoas que acessam essas instituições. Segundo Silva e Perrude (2013) às instituições que compõem o terceiro setor, têm propiciado o desenvolvimento de diferentes ações ou propostas socioeducativas nos espaços não escolares ampliando a atuação do pedagogo nesses locais, para melhor apropriar dessa atuação é necessário compreender o que é função do pedagogo nestes espaços.

De acordo com Nunes e Silva (2021) a função do pedagogo é fornecer apoio e orientação para a construção do conhecimento através do ensino e do aprendizado de qualidade. Os pedagogos são responsáveis por acompanhar crianças e adultos em seus processos de desenvolvimento intelectual e social, seja em contextos escolares ou não. Sua atuação precede mediar o processo educacional contribuindo com as mudanças e transformações ocorridas

nesses espaços. Dessa forma, a pedagogia que envolve toda a complexidade na área da educação permite ao pedagogo atuar para além da docência.

A partir daí podemos compreender como é produtivo um pedagogo nesses locais não escolares, para melhor compreender isso podemos fazer uma análise dessa atuação a partir do *locus da* pesquisa que é a Biblioteca Leonor Magalhães Cezar.

Para melhor compreender essa análise é necessário evidenciar qual é o objetivo da Biblioteca Pública. O Ministério do Turismo falar que o objetivo da biblioteca é:

[...] atender por meio do seu acervo e de seus serviços os diferentes interesses de leitura e informação da comunidade em que está localizada, colaborando para ampliar o acesso à informação, à leitura e ao livro, de forma gratuita. Atende a todos os públicos, bebês, crianças, jovens, adultos, pessoas da melhor idade e pessoas com deficiência e segue os preceitos estabelecidos no Manifesto da IFLA/Unesco sobre Bibliotecas Públicas Brasil (Brasil, 2022).

O pedagogo pode atuar dentro da biblioteca na coordenação e elaborar projetos que proporcionam a leitura, ajudando os usuários no seu desenvolvimento racional e social, orientando a equipe de técnicos e gestores nas ações pedagógicas, pensando em estratégias de visibilidade ao acervo de livros da Biblioteca entre outras atividades.

A Biblioteca Pública e a Importância da Leitura

3663

As bibliotecas públicas são os centros de acesso democrático a diversas informações para a comunidade, são espaços que disponibilizam gratuitamente as possibilidades de construir e ampliar conhecimentos. Segundo McGarry (1999, p. 117) “biblioteca pública pode ser definida como uma instituição que fornece um serviço gratuito a toda população de uma comunidade, distrito ou região, sendo em geral financiada, no todo ou em parte, com recursos públicos.”

Dessa forma, as variadas funções das bibliotecas públicas têm como um dos seus objetivos de atuação contribuir na formação educacional e cultural da comunidade, por isso a importância desses espaços escolares não formais, pois possibilita a um atendimento às demandas informacionais.

As bibliotecas públicas vão além da visão de serem apenas um espaço de livros, elas possuem o papel social de disseminar a informação de forma democrática para que todos tenham acesso aos seus acervos e atividades desenvolvidas nesses espaços. Portanto, essas instituições possuem um grande valor social, pois através do seu acervo preservam a história, a memória, a identidade e a cultura local.

Segundo o Ministério do Turismo (2022) um dos objetivos da biblioteca é fomentar a leitura, sendo ela uma prática social de grande importância para o desenvolvimento humano, além de ser imprescindível para formação, cultural e identitária do indivíduo. Assim, as bibliotecas públicas possuem um papel fundamental para exercitar a leitura, ampliar os conhecimentos, estimular o raciocínio, melhorar o vocabulário, aprimorar a capacidade interpretativa de ler, desenvolver a criatividade, a imaginação, a comunicação, o senso crítico, e ampliar a habilidade na escrita.

Segundo o autor Krug (2015) a leitura contribui com a formação do ser indivíduo influenciando-o a analisar a sociedade em seu dia a dia e, de modo exclusivo, ampliando e diversificando visões e interpretações sobre o mundo, com relação à vida em si mesma, ou seja a leitura é parte fundamental do saber, dessa forma Krug destaca que a leitura:

fundamenta nossas interpretações e nos viabiliza a compreensão do outro e do mundo. É por meio do texto que se adquire e formata-se posicionamentos, questionando acerca da potencialidade e opiniões de autores e assim refletir e formar nossos próprios conceitos e consequentes ilações (Krug, 2015, p.01).

A vista disso percebemos como é importante a leitura nos espaços não escolares, em virtude que a leitura atua de forma ativa em vários aspectos da formação do indivíduo, podemos destacar a importância da biblioteca no acesso à leitura, por ser um espaço próprio para leitura e disponibilizar acesso às várias obras para melhor atender as especificidades desses indivíduos.

3664

VIVÊNCIA DE ESTÁGIO

A própria experiência de estágio já contribui para o ganho de experiência e, segundo Pimenta e Lima (2006), é o momento de colocar em prática grande parte dos conhecimentos vistos em sala de aula durante a formação. Essa dicotomia de estágios ainda é comum nos programas de formação de professores, inclusive nos programas de educação do campo. De acordo com essa visão, um estágio é um local de prática. Escolas e universidades são, portanto, espaços teóricos, e esses dois pólos normalmente não se cruzam.

A prática pela prática e o emprego de técnicas sem a devida reflexão podem reforçar a ilusão de que há uma prática sem teoria ou de uma teoria desvinculada da prática. Tanto é que frequentemente os alunos afirmam que na minha prática a teoria é outra. Ou ainda, pode se ver em painéis de propaganda, a faculdade tal, onde a prática não é apenas teoria ou, ainda, o adágio que se tornou popular de que quem sabe faz; quem não sabe ensina (Pimenta e Lima, 2006, p. 9).

Partindo deste pressuposto, em todas as situações, rurais ou urbanas, os educadores devem estar atentos a certas realidades para saber como responder a elas. Nesse sentido, o

estágio é um momento de enfrentamento da realidade. Para isso, os estagiários devem estar munidos de ferramentas analíticas para que possam ler a realidade e agir conscientemente. Ele não vai ao local para ver como se faz e copiar o melhor modelo que quiser ou achar mais conveniente.

Com isso, ao aliar os conceitos de ‘observação em estágio’ (Pimenta e Lima) e ‘diário de campo’ (Cruz Neto e Minayo) a Pesquisa em Estágio: Espaço não Formal foi realizada entre os dias 17 e 28 de outubro de 2022, na Biblioteca Pública Leonor Magalhães César.

Durante os referidos dias, percebeu-se que o espaço municipal dedicado à leitura, era pouco frequentado pelos moradores do entorno, evidenciando assim a baixa frequência da população em relação ao aparelho público do município, apesar de sua localização privilegiada: no centro comercial do município de Bom Jesus da Lapa.

A partir das observações podemos notar que a instituição não possuía um projeto de ações pedagógicas ativos durante o período do estágio destinado à leitura e ao fomento do ato de ler, e que era pouco desfrutado pela população lapense, se viu a necessidade do desenvolvimento e aplicação de ações onde o principal objetivo era fazer com que a Biblioteca Pública Leonor Magalhães César fosse apropriada pela população.

Sendo assim, após as observações realizadas, foram planejadas e aplicadas atividades pedagógicas entre os dias 9 e 17 de novembro de 2022, com o intuito de estimular a população de Bom Jesus da Lapa a frequentar o espaço público da biblioteca.

Durante as duas semanas de observações feitas na Biblioteca Pública Leonor Cezar Magalhães, foi percebido que durante o horário do estágio havia pouco acesso dos usuários da biblioteca local. Havia turnos que não aparecia nenhum usuário da biblioteca, evidenciando assim a baixa procura por literatura no município. Dessa forma, foi-se pensado uma série de atividades que fizessem com que o possível futuro leitor passasse a frequentar o espaço.

Assim, foram feitas as divulgações dos convites feitos de forma presencial, e com o auxílio das redes sociais disponíveis (grupos de aplicativos de mensagens instantâneas, entre outros), foram criados mecanismos de divulgação através de cards, anunciando todas as ações previstas, que foram construídas juntamente com os técnicos da Biblioteca Pública Leonor Magalhães César.

Para estimular o conhecimento do acervo da biblioteca, a primeira ação desenvolvida no dia 16 de novembro de 2022 se deu a partir de uma exposição com alguns livros de diversos gêneros literários que possuem um certo apelo midiático, seja porque existe uma adaptação

cinematográfica da referida obra, seja porque o autor do referido livro tem uma relativa fama entre os poucos usuários da biblioteca.

No primeiro momento houve a divulgação da exposição que aconteceu via mídias sociais através de cartões informativos, expondo toda programação do projeto e oficinas, como também trazendo informações de como funciona o acesso a biblioteca, e os documentos necessários para fazer o cadastro. No segundo momento foi feita a organização do espaço para a exposição, como decoração e arrumação das mesas e cadeiras para expor os livros e recepcionar o público. No terceiro momento ocorreu a exposição dos livros.

Imagem 1 - Card de exposição das atividades.

Imagem 2 - Card de instrução do cadastro na biblioteca



Fonte: card elaborado pelas autoras (novembro de 2022)



Fonte: card elaborado pelas autoras (novembro de 2022)

3666

Assim, foram escolhidos os livros do gênero literatura infanto juvenil **Diário de um Banana** (Jeff Kinney) e **A Esperança** (Suzanne Collins), as crônicas **Noite de Sertão** (João Guimarães Rosa) e **Banquete com os Deuses** (Luis Fernando Veríssimo), e, por fim, os livros de ficção científica **Eu, Robô** (Isaac Asimov) e **Os Filhos de Duna** (Frank Herbert), entre outros. Apesar da ampla divulgação da ação em expor o acervo disponível da biblioteca, percebeu-se a baixa adesão da população do entorno.

Imagem 3 - Card de convite da exposição de livros

Imagem 4 - Atividade exposição dos livros na biblioteca.



Fonte: card elaborado pelas autoras (novembro de 2022)
(novembro de 2022)

Fonte: Acervo de mídia das autoras

Ao visar a utilização do cinema em sala de aula, que vem ganhando espaço desde que foi regulamentado em 27 de junho de 2014, através da Lei nº 13006, que estabelece sua utilização em ambientes escolares, foram propostos, nos dias 17 e 21 de novembro de 2022 a exibição dos filmes **Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban** (17 de novembro) e **Percy Jackson eo Mar de Monstros** (21 de novembro).

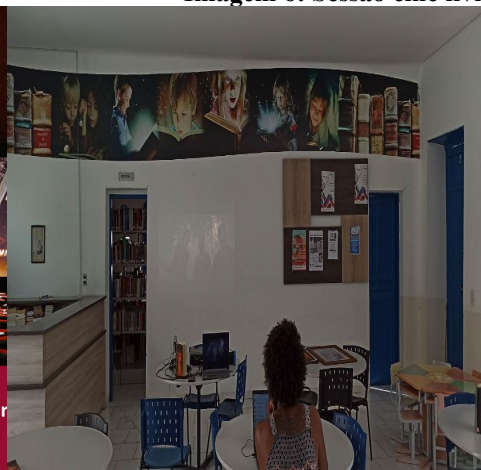
A escolha foi feita pois, além de ambos os filmes possuírem apelo midiático entre a população jovem do município, juntamente como uma forma de utilizar o cinema como uma ferramenta menos tradicional de ensino, os livros que inspiraram as adaptações cinematográficas estão disponíveis no acervo da Biblioteca Pública Leonor Magalhães Cézar. Porém, apesar da grande divulgação feita pelas estagiárias através de convites presenciais e cards distribuídos nas redes sociais, houve uma baixa procura da biblioteca durante as exibições.

Imagem 5 - Divulgação do Cine Livro 2.



Fonte: Card elaborado pelas autoras (novembro de 2022)

Imagem 6: Sessão cine livro 2.



Fonte: Acervo de mídia das autoras (novembro de 2022)

Ao focar na importância do espaço de leitura e de fomento à leitura oferecido pela biblioteca, foi proposto uma roda de leitura com os frequentadores no dia 18 de novembro de 2022. O que motivou a construção da atividade pedagógica foi a concepção de que a roda de leitura é uma fonte incentivadora de aprendizagem, ao estimular a possibilidade de socialização entre os leitores, expondo assim conhecimento e ideias do que foi entendido durante a atividade proposta.

Imagem 7: Divulgação roda de leitura.

Imagem 8: Livro “O guardião da bola”.



Fonte: Card elaborado pelas autoras (novembro de 2022)
(novembro de 2022)

Fonte: Acervo de mídia das autoras

3668

Assim, foi escolhido um livro disponível do acervo da Biblioteca Pública Leonor Magalhães César, que foi **O Guardião da Bola** (Lúcia Hiratsuka). A escolha se deu pois, além de ter em quantidade no acervo, ele é ricamente ilustrado, atraindo assim o público infantil. Contudo, apesar de todos os convites realizados, a população do entorno da biblioteca não compareceu para a participação dessa atividade pedagógica. Por fim, como forma de agradecimento pela oportunidade da realização da Pesquisa em Estágio em Locais Não Formais, foi realizado no dia 21 de novembro de 2022 um encontro com os técnicos da Biblioteca Pública Leonor Magalhães César.

Imagem 9: Encerramento e confraternização das atividades.



Fonte: Acervo de mídia das autoras (novembro de 2022)

Considerações Finais

Concluimos que o estágio em espaços não escolares oferece várias contribuições para a formação do pedagogo, possibilitando a introdução do profissional em diversas realidades institucionais e uma possibilidade de desenvolver um conhecimento mais amplo acerca das práticas do pedagogo em contextos não escolares.

A partir da pesquisa é possível perceber a necessidade de um pedagogo nesses espaços, pois em qualquer lugar em que haja o processo de ensino-aprendizagem, o trabalho pedagógico é possível de ser realizado principalmente em espaços onde são desenvolvidas atividades relacionadas com o público em geral. É notável que com o avanço da tecnologia e fácil acesso a um vasto acervo de obras na palma da mão deixou as bibliotecas esvaziadas, evidenciando assim a necessidade de ações pedagógicas que envolvam os usuários e adquira novos para o uso da biblioteca pública que é um espaço de formação e contribuição do conhecimento.

Dessa forma, a atuação do pedagogo nesses espaços proporciona o desenvolvimento do conhecimento e do ensino-aprendizagem, a fim de facilitar a aprendizagem sobre determinado contexto, tendo grande importância pois passa a ser mediador e articulador da aprendizagem aspirando o comportamento humano. Levando em conta ações pedagógicas desenvolvidas durante o estágio na Biblioteca Pública, demonstra a importância da atuação do pedagogo nesses espaços não escolares em planejar e organizar atividades que possam disseminar o acesso da instituição para um público amplo e diverso, a fim de formar leitores literários e de exportar o grande acervo que a instituição possui.

Referências

AGUIAR, Márcia Ângela da S. et al. **Diretrizes curriculares do Curso de Pedagogia no Brasil: Disputas de projetos no campo da formação do profissional da educação. Educação e Sociedade – Especial**, Campinas, SP, v. 27, n. 96, p. 819-842, out. 2006. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 06 nov. 2022.

ASIMOV, Isaac. **Eu, robô**. São Paulo: Aleph, 2014.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação**. São Paulo. Brasiliense, 1991.

BRASIL. **Lei nº 13.006, de 27 de junho de 2014**. Acrescenta o § 8º ao Art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Biblioteca Pública**. Brasília/DF: MTUR, 2022.

BRETTAS, A. P. A biblioteca pública: um papel determinado e determinante na sociedade. **BIBLOS**, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 101–118, 2011. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/1153>. Acesso em: 06 nov. 2022.

COLLINS, Suzanne. **A Esperança**. Rio de Janeiro: Rocco Jovens Leitores, 2011.

CORRÊA, Antônio e OLIVEIRA, Luane. **Estágio Supervisionado em ambientes não escolares: experiências formativas em uma Organização Não Governamental de Bragança (PA)**. Caderno de estágio. Bragança. Vol 4. N 1. 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 20ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

HARRY Potter e o Prisioneiro de Azkaban. Direção: Alfonso Cuarón. Produção: David Heyman, Chris Columbus e Mark Radcliffe. Londres: Warner Brothers, 2004. 2 DVDs.

HERBERT, Frank. **Os Filhos de Duna**. São Paulo: Aleph. 2014.

HIRATSUKA, Lúcia. **O Guardião da Bola**. São Paulo: Moderna, 2015.

KINNEY, Jeff. **Diário de um banana: a gota d'água**. São Paulo: Vergara & Riba, 2012.

KRUG, Flavia Susana. A importância da leitura na formação do leitor. **REI – Revista de educação do IDEAU**. v. 10. n. 22. Jul-dez, 2015. Disponível em: http://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/277_1.pdf Acesso em: 12 nov 2022.

MARTINS, Gilberto de Andrade. THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. 2ª ed. Editora Atlas. São Paulo, 2009.

MCGARRY, Kevin. **O Contexto Dinâmico da Informação: uma análise introdutória. Tradução de Helena Vilar de Lemos**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MOREIRA, Adriele. **Pedagogia em espaços não escolares e suas principais funções**. Pedagogia, Anápolis, 13.

NUNES, Alex. SILVA, Bárbara. **A pedagogia em espaços não-escolares**. Unilavras. Disponível em: < <https://unilavras.edu.br/2021/05/14/pedagogia-em-espacos-nao-escolares/> >. Acesso em: 05 nov 2022.

PERCY Jackson e o Mar de Monstros. Thor Freudenthal. Vancouver. 1492 Pictures. 2013. DVD (1h e 47 min).

PERRUDE, M. R. da S.; SILVA, A. L. F. A formação do educador no âmbito da educação não formal. **Educação**, [S. l.], v. 47, n. 1, p. e05/ 1–22, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/47075>. Acesso em: 6 nov. 2022.

LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. Estágio e Docência: diferentes concepções. **Póiesis Pedagógica**, Goiânia, v. 3, n. 3 e 4, p. 5–24, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/poiesis/article/view/10542>. Acesso em: 6 nov. 2022.

ROCHA, Ruth. **Azul e Lindo Planeta Terra, Nossa Casa**. São Paulo: Salamandra, 2014.

ROSA, João Guimarães. **Noites do sertão**. Rio de Janeiro: José Olympio, [s.d.].

Autor 1:



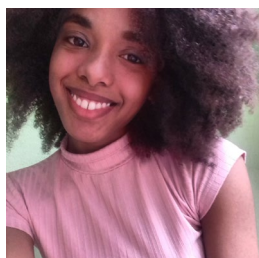
Ana Gabriela dos Santos Barbosa
Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia – DCHT XVII
E-mail: anagabibarobsa@yahoo.com.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7689419932953221>
Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-4390-0124>

Autor 2:



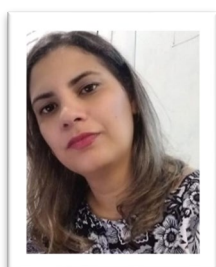
Evellem Santos de Almeida
Graduanda do curso de licenciatura em Pedagogia pela UNEB. Pesquisadora nas áreas de políticas públicas e ações afirmativas, em especial as interseções entre raça, gênero e classe. É integrante do Laboratório de Inovação Social - Ciência e Resistência.
E-mail: evellemsantos@outlook.com
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3497316639394049>
Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-4521-5008>

Autor 3:



Karine da Silva Souza
Graduanda de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - Campus XVII, integrante do Laboratório de Inovação Social Ciência e Resistência (UNEB DCHT XVII). Possui experiência na área de pesquisa em Educação.
E-mail: karinesouzas.107@gmail.com
Lattes: https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=290676C1AA454AB2E29C458FA9609A9F#
Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-6268-952X>

Autor 4:



Gisele Ferreira de Amorim
Mestre em Educação PPGEd/UESB
Professora da Universidade do Estado da Bahia Campus XVII- Bom Jesus da Lapa
E-mail: gisele_ksgl@hotmail.com
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9712462068156661>
Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-4709-8272>